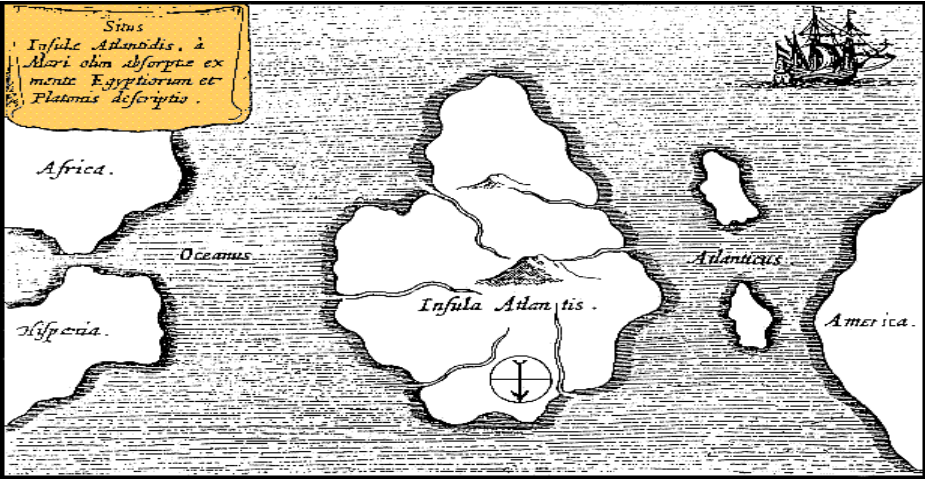




**CADERNOS DE ESTUDOS
AÇORIANOS**

Suplemento # 5 junho 2012 álamo oliveira



Todas as edições em www.lusofonias.net

Editor **AICL - Colóquios da Lusofonia** (Chrys Chrystello EDITOU ESTE NÚMERO)
 Coordenadoras **Helena Chrystello / M^a do Rosário Girão dos Santos**
CONVENÇÃO: O Acordo Ortográfico 1990 rege os Colóquios da Lusofonia e é usado em todos os textos escritos após 1911 (data do 1º Acordo Ortográfico)




©™®

**Editado por
COLÓQUIOS DA LUSOFONIA
(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)**

Em linha ISSN 2183-9239 CD-ROM ISSN 2183-9115



Nota introdutória do Editor dos cadernos, Chrys Chrystello

Os suplementos aos Cadernos Açorianos servem para transcrever textos em homenagem a autores publicados pelos Colóquios da Lusofonia, pelos seus participantes ou até por outros autores. Hoje, servimo-nos do trabalho musical do próprio Álamo "A Traceira de Jasus", (e outros trabalhos) e de uma adaptação musicada feita por Pedro Teixeira da EB 2,3 da Maia



Álvaro Oliveira - Nasceu na ilha Terceira em 1945

Triste vida leva a garça

- que búzio infinito esta mulher
com a música da vida
grávida no seu ventre!
- que prado este ventre de luzerna
amarela e enternecida
na véspera do colo da semente!



" Álvaro Oliveira "
(In Fábula da Vida)

A TRECEIRA DE JASUS

A Treceira de Jasus
Deu uma queda , foi ao chão,
Rasgou capa e capuz,
Seu peitilho de algodão;
Quebrou casas -- magoou-se! --
Toda ela uma aflição!
Já não faz seu arroz-doce,
Já não dá sua função.
Vive agora desolada
À espera do caixão,
Como lira amortalhada,
Sem amor no coração.

Mas vieram cavaleiros...
Eram três! (Por minha espada!)
Foram mesmo os primeiros
A chegar de madrugada.
E untaram suas feridas,
A lavaram bem lavada.
Foram dias, foram vidas
Que salvaram de enfiada!
E as gaivotas já partiram
A espalhar a nova dada:
-- À Treceira acudiram!
Está melhor, mas quase nada...!

O primeiro cavaleiro
Tinha barbas cor-de-vinho,
Pena no chapéu abeiro,
Um anel no seu mindinho...!

A gravata cor de fogo,
Com seu fato verde-pinho.
Nunca mais era do povo,
Nem sabia o seu caminho.
Viu a ilha como chora
E, matreiro, de mansinho,
Com as malas, foi-se embora.
-- Que Deus o faça santinho!...

O segundo cavaleiro
Veio com armas e bagagem.
Talvez fosse um engenheiro,
Arquitecto da coragem.
Tinha dentes de oiro velho
E, no peito, tatuagem.
Vinha de cravo vermelho --
O que lhe dava boa imagem.
Mas só vento e garganta
Debulhava como vagem;
Foi pardal que o mar espanta...
Lá seguiu de viagem.

O terceiro cavaleiro
Veio com ares de Sevilha,
Usava água-de-cheiro
E fumava de boquilha;
Vestia robe chinês,
Na cabeça, uma mantilha,
E dizia que, uma vez,
Já salvara uma ilha!
Só se foi com seu baton
Que tinha gosto a baunilha;
Que o seu lenço de chiffon
Não rima nesta cartilha.

Também veio, doutras partes,
Tanta gente! Tanta gente!
Todos tinham muitas artes;
Tinham cara de quem mente:
Jogadores de sueca,
Bebedores de aguardente,
Tocadores de rabeca
Com sotaque diferente;
Vieram chulos de samarra
E putas de andar dolente.
Ah, gaivota, quem te agarra,
Que esta ilha está doente!

Veio um quarto cavaleiro,
Como quem saiu da cama...
Era mesmo o derradeiro,
Inda vinha de pijama.
-- Onde era? -- Quem sabia?
-- Talvez fosse da moirama!
Cavaleiro se dizia,
Sem ter cavalo nem fama,
Trouxe hortênsias no cabelo,
O sorriso de quem ama,
De ternura, um novelo,
Apanhada pela rama.

Chegou junto da Treceira
Sem ter jeito para nada.
Só trazia, em bandoleira,
A viola afinada.
Deu-lhe um beijo, o cavaleiro,
Enfeitado de missanga.
E levando-a pró terreiro,

Lá bailaram a charamba!

Álamo Oliveira

In: *Itinerário das Gaivotas*, coleção Gaivota nº 23, SREC, 1982

Ouçã e veja aqui

1. [Álamo Oliveira A Treceira de Jasus.](#)



Rimance à Dona
Baleia (instrumental)

2. [rimance dona baleia voz](#)



Rimance à Dona
Baleia (instrumental)

3. [rimance dona baleia instrumental](#)



Rimance da dona
baleia - Álamo de Ol

4. [rimance dona baleia letra](#)

5. [V.A. – O Barco e o Sonho | Balada do Atlântico | Xailes Negros \(Polygram, 1989\)](#)

6. [Os piratas na ilha do sol](#)

7. [Comércio de Angra](#)

8. [Enquanto a roupa seca](#)

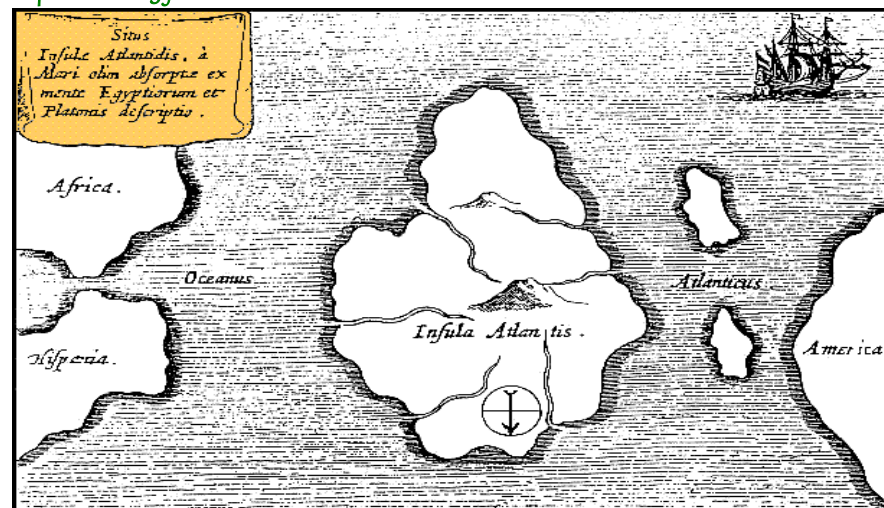
9. [Bravo Meu Amor](#)

10. [Manuel seis vezes pensei em ti](#)

11. [Biografia e obras \(33ª feira do livro Brasília\)](#)

12. [7 anos de música América](#)

Suplemento # 5 junho 2012 álamo oliveira



Todas as edições em www.lusofonias.net

Editor **AICL - Colóquios da Lusofonia** (Chrys Chrystello EDITOU ESTE NÚMERO)

Coordenadoras **Helena Chrystello / Mª do Rosário Girão dos Santos**

CONVENÇÃO: O Acordo Ortográfico 1990 rege os Colóquios da Lusofonia e é usado em todos os textos escritos após 1911 (data do 1º Acordo Ortográfico)



Editado por
COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)